

1 **288ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE**
2 **EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. ATA.** Às nove horas e trinta minutos
3 do décimo segundo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte, na sala 101 do Bloco A,
4 realizou-se a 288ª Reunião Ordinária do Conselho Técnico Administrativo (CTA) da
5 Faculdade de Educação, sob a Presidência do Senhor Diretor, Professor Doutor Marcos
6 Garcia Neira e com a presença dos seguintes membros: Professores Doutores Vinício de
7 Macedo Santos, Vice-Diretor; Bruno Bontempi Júnior, Chefe do EDF; Mônica Appezzato
8 Pinazza, Vice-Chefe do EDM; Ana Luiza Jesus Costa, representante dos docentes;
9 Professora Marlene Isepi, Diretora da Escola de Aplicação; Senhor Reinaldo Santos de
10 Souza, representante dos servidores da FEUSP e Senhoras Adriana Ranelli Weigel e
11 Regina Sonia da Silva Santiago, representantes da Diretoria da FEUSP no Conselho
12 Técnico Administrativo. Os Senhores Ilson Akira Hirata, Assistente Técnico Financeiro,
13 Substituto; Nanci Del Giudice Pinheiro, Assistente Técnico Administrativo e Nicolly Soares
14 Leite, Diretora de Biblioteca e Documentação, compareceram à sessão como convidados
15 da Direção. Na ocasião, o Senhor Diretor justificou a ausência do Professor Doutor
16 Rubens Barbosa de Camargo, Chefe do EDA e, tendo em vista a presença dos membros
17 declara aberta a sessão da 288ª Reunião Ordinária do CTA. **1ª PARTE – EXPEDIENTE –**
18 **Item 1. Expediente da Diretoria da FEUSP.** Com a palavra, o Professor Doutor Marcos
19 Garcia Neira, lembra que como é a primeira reunião do CTA de 2020, deseja a todos boas
20 vindas e que juntos possamos realizar melhorias na instituição. Na ocasião, informa que
21 não foi possível a colocação da ata na pauta, uma vez que os funcionários da ATAc
22 voltaram de férias e com muitos concursos sendo realizados e outros sendo confirmados.
23 A seguir, comunica que já saiu o primeiro boletim da gestão de 2020 e que várias
24 mudanças de funcionários de diversos setores da FE estão ocorrendo e que também
25 outros estão vindo de unidades da USP. **Item 2. Expediente da Diretoria da Escola de**
26 **Aplicação da FEUSP:** Com a palavra, a Professora Marlene Isepi explica que até agora
27 não foram aprovados pela CCD os pedidos de novos claros para educadores e com isso
28 os alunos poderão ficar sem aulas de algumas matérias. A seguir, informa que também
29 tem boas notícias uma vez que muitos alunos da EA entraram na USP, UNESP e também
30 em ETECs. Na USP, vários estudantes entraram no IB e também na POLI e houve um
31 caso de um aluno que entrou na Faculdade de Medicina. **Item 3. Expediente dos**
32 **Membros do CTA da FEUSP:** Com a palavra, o Professor Doutor Bruno Bontempi Júnior
33 relata que foi realizada a distribuição didática do EDF e que se pensava em fazer dois

34 novos pedidos de claros docentes, mas verificou-se que não serão necessários, tendo em
35 vista a aprovação de pós-doc para ministrar algumas disciplinas optativas livres. A respeito
36 do assunto, o Professor Doutor Marcos Garcia Neira ressalta que fomos pegos de
37 surpresa com esse programa e que o Serviço de Pessoal foi informado que terão que
38 realizar o contrato dos professores até o dia 29 de fevereiro e que os contratos começarão
39 a partir de 02 de março e que todas as turmas ofertadas serão disciplinas optativas livres
40 e as secretárias foram orientadas a cadastrarem essas turmas com o nome do supervisor
41 e que depois farão a devida substituição dos nomes. Explica que houve uma solicitação
42 de um pós-doc da Faculdade de Medicina que fez sua inscrição na FE, uma vez que seu
43 projeto é em pesquisa é sobre educação e sua supervisora é a Professora Doutora Diana
44 Gonçalves Vidal e foi aprovado pela CoC/Pedagogia e o nome do Professor Doutor Roni
45 Cleber de Menezes constou temporariamente como responsável pela disciplina. Nesse
46 sentido, explica que as secretárias realizaram esse trabalho do dia para a noite e espera
47 que tudo se resolva tão logo os novos colegas forem contratados. Na ocasião, menciona
48 que o contrato é de 01 (um) ano, podendo ser renovado por mais 01 (um) ano, por 08 (oito
49 horas semanais, com data de início de 02/03/20020 e são seis pós-doutorandos
50 contratados. A seguir, a Professora Doutora Ana Luiza Jesus Costa pergunta se com a
51 demora da reforma do térreo do Bloco B (Ala C), não está entrado água nos documentos
52 do Centro de Memória da Educação. O Senhor Diretor responde que foi encaminhado
53 ofício à SEF sobre o assunto e a Senhora Assistente Técnica Administrativa informa que
54 com as fortes chuvas no final do ano apresentaram algumas goteiras, mas não próximas
55 à documentação do CME e que foi realizada impermeabilização e que com essas chuvas
56 não aconteceram goteiras. O Professor Doutor Marcos Garcia Neira lembra que o Bloco
57 "A" precisará ser destelhado e ser feita toda a impermeabilização e também o telhado da
58 Escola de Aplicação e a limpeza das calhas lá existentes e que a unidade não faz isso
59 sozinha e temos que encaminhar para a SEF e quando é solicitado à SEF sempre vem
60 com o discurso que estão com poucos funcionários para executar essas obras, pois
61 saíram com os PIDVs. Nesse sentido, a Professora Doutra Mônia Appezzato Pinazza fica
62 indignada a respeito disso, pois o LABRIMP está há três anos parado, sem possibilidade
63 de contratar bolsistas, pois é o local de formação de nossos alunos. Com a palavra, o
64 Senhor Reinaldo Santos de Souza pergunta sobre o andamento da sindicância com
65 relação ao caso do Professor Doutor Marcelo Giordan Santos e pede para a direção
66 comentar o fato das duas funcionárias envolvidas não estarem mais na faculdade, tendo
67 em vista que uma pediu transferência e a outra foi demitida. Com a palavra, o Professor

68 Doutor Marcos Garcia Neira informa que com relação ao processo administrativo estão
69 averiguando os acontecimentos e já foram feitas algumas reuniões. Comenta que o
70 conteúdo não é conhecido, pois tudo acontece em sigilo, o que se pode dizer é que a
71 comissão é composta por um professor da EA e duas professoras da FE. A comissão
72 solicitou documentos para direção e essa comissão trabalha com autonomia. Já pediram
73 também formas de contato das pessoas que serão chamadas e a direção está fornecendo
74 todas as informações solicitadas. Com relação à saída das funcionárias, relata que a
75 Senhora Cristina foi demitida no final do ano e a partir dessa data foram feitas várias
76 conversas com a empresa Albatroz de vários tipos, inclusive com a presença do Senhor
77 Reinaldo Santos de Souza. Na ocasião, o Senhor Diretor explica que quando a Senhora
78 Nanci Del Giudice Pinheiro soube que ela tinha sido transferida para a base, foi atrás para
79 saber o que houve e informaram que teve um pedido dos funcionários da vigilância da
80 FEUSP, os quais não queriam mais trabalhar com ela, que na voz deles ela era uma
81 pessoa difícil de lidar. Reitera que a própria Senhora Cristina entrou em contato para
82 informar que nesse período que ela estava na base não estava recebendo a cesta básica,
83 então chamaram a chefia para conversar e eles apresentaram as razões legais de tal
84 procedimentos. Em outro momento foram avisados também pela Senhora Cristina que ela
85 tinha recebido aviso prévio. Nesse sentido, chamaram então os supervisores da empresa
86 e o Senhor Reinaldo Santos de Souza também estava presente e eles trouxeram o
87 histórico de trabalho dessa funcionária nessa empresa, também comunicaram que a
88 Albatroz perdeu o contrato com um outro lugar e que eles teriam que demitir 200 pessoas.
89 Chegaram à conclusão que teriam que demitir certas pessoas e a Senhora Cristina entrou
90 na lista por uma série de questões que ela apresentava na sua ficha. Ainda, com a palavra,
91 o Professor Doutor Marcos Garcia Neira diz que a ação da direção vai até certo ponto, e
92 já chegou num ponto de algum desconforto, porque essa empresa é contratada pela
93 Reitoria e o que pode fazer é conversar com a Reitoria para que ela reveja as empresas
94 e seus contratos. Sobre o assunto, menciona que um outro funcionário da Albatroz trouxe
95 outra demanda totalmente diferente para que a FE intercedesse junto à empresa. Explica
96 que fizeram a mesma coisa, chamaram a empresa conversaram. Dessa vez, a empresa
97 foi um pouco mais rigorosos na fala, disse que a empresa tem 16 mil funcionários, tem o
98 departamento jurídico que cuida especificamente desses casos. O caso era que o
99 funcionário queria ser demitido e a empresa não queria demiti-lo, queria que o processo
100 fosse de outra forma e a justificativa que a empresa usou era que esse funcionário havia
101 sido testemunha contra a empresa Albatroz numa disputa trabalhista. Com relação ao

102 caso da Senhora Rosária conta que ela veio conversar com a direção, onde informou que
103 estava saindo porque não queria mais trabalhar aos sábados. Ela está indo para o IEE,
104 onde não se trabalha aos sábados. Comentou isso oficialmente, mas encontrando com
105 ela no corredor informou que não estava mais aguentando as fofocas. Na oportunidade, o
106 Senhor Diretor reitera que não tem nada a ver com a demissão e com a transferência
107 dessas duas pessoas com o caso em tela. Comenta que o dinheiro da unidade que paga
108 essas empresas nem vem para a unidade, nem sobre o processo de contratação dessas
109 empresas nós temos autonomia e sobre o assunto sentiu que a Albatroz não reagiu muito
110 bem com as nossas investidas nesses casos. Com a palavra, a Senhora Nanci Del Giudice
111 Pinheiro diz que não temos muita voz nessas empresas, nós temos a gestão. Antigamente
112 falavam que a gente nem poderia ter muito contato com os funcionários terceirizados, teria
113 que falar com o supervisor, o que é um absurdo. Com a palavra, o Professor Doutor Vinício
114 de Macedo Santos comenta que independentemente dessas relações, que são perversas,
115 não nos impede, como Faculdade de Educação, ter iniciativas e ações em defesa dessas
116 pessoas independente de regras contratuais. Não podemos ficar alheios a uma realidade
117 que se instituiu na USP, que essas pessoas são meros passageiros e invisíveis. Com a
118 palavra, o Senhor Reinaldo Santos de Souza menciona que tem várias questões: a 1ª) foi
119 a relação entre o que aconteceu e a demissão e a transferência. No caso da transferência
120 talvez tenha a ver com as fofocas, mas no caso da demissão da Senhora Cristina tem
121 mais dúvidas se isso não influenciou, pode ser que não seja a única razão, o fato de ter
122 ocorrido algo e a empresa ficou sabendo e o fato de ela ter se queixado sobre o vale, isso
123 tudo pode ter influenciado. Mas também de fato nesse ponto é testemunha do que nós,
124 dentro do que foi possível fazer como negociação de gabinete foi feito, tanto o Professor
125 Doutor Marcos Garcia Neira e ele colocaram a questão, inclusive saiu da reunião com a
126 expectativa que seria revista a demissão porque o supervisor deu a entender que
127 aconteceria ter uma movimentação nesse sentido, mas acabou não ocorrendo. Sabe que
128 foi uma responsabilidade mais direta da empresa e não por uma ação da Faculdade apoiar
129 essa demissão. Só reforça que não acha que as coisas não estão totalmente relacionadas,
130 acha que pode ter influenciado sim a demissão. Nesse sentido, fica pensando que não é
131 uma negociação muito simples além de uma negociação de gabinete outra possibilidade
132 que poderia ter ocorrido na ocasião era uma ação mais coletiva, uma movimentação dos
133 funcionários daqui de apoio ou até mesmo no movimento estudantil que caísse numa
134 denúncia em relação à empresa. Fica em dúvida também de encaminhar alguma coisa
135 nesse sentido de se cobrar a Reitoria e ela desfaz o contrato com essa empresa. tem

136 implicações com os funcionários que trabalham aqui também. No fundo da questão está
137 o problema com a terceirização de quando isso gera (sub)trabalhadores, são submetidos
138 a diferentes políticas de gestão de pessoa e é difícil lidar com isso. Além das dificuldades
139 de relações entre pessoas, mas o que o preocupa também além desse aspecto do
140 problema é como isso vai ser lido pelo conjunto da comunidade para eventuais novas
141 denúncias de casos parecido. Acha que a imagem que vai ficar com relação a
142 terceirizadas é que quem denuncia vai sofrer uma penalização. Por mais que a Faculdade
143 diga que não, já ficou claro que ela não tem controle sobre os efeitos que isso possa ter.
144 Talvez a gente possa pensar, encontrar um meio termo, do quanto a denúncia tem que
145 ser pública e do quanto tem que ter resguardada algum grau de sigilo. Com a palavra, o
146 Professor Doutor Marcos Garcia Neira comenta que nessa reunião que o Senhor Reinaldo
147 Santos de Souza participou, foi dito que se a Senhora Cristina voltasse para a Faculdade
148 nós teríamos a demissão dos vigilantes. Essa pessoa na execução dos trabalhos com os
149 vigilantes criava problemas. A equipe de vigilantes viu a transferência dela como uma
150 coisa positiva, segundo o que os vigilantes disseram, ela estava aqui minando as relações
151 entre eles. Fica fácil, quando se está à distância, ligar uma coisa à outra. Menciona que
152 houve uma mudança da equipe de um turno inteiro da noite semana passada, porque
153 ocorreu um problema de trabalho e a Albatroz com orientação do nosso chefe de
154 segurança mudou a equipe. Segundo nos foi dito na reunião que o Sr. Reinaldo participou,
155 a empresa queria fazer cortes devido à perda de um contrato, na hora que fez a relação
156 dos que poderiam ser cortados, o histórico da funcionária continha vários problemas.
157 Espera que isso não silencie as pessoas. Se hoje a gente fizesse uma consulta olho no
158 olho com os funcionários da limpeza e com os funcionários da segurança talvez a
159 demanda que eles apresentassem era que querem ser melhor tratados por todos nós.
160 Tem muita queixa de como eles são tratados pelos professores e funcionários, então
161 precisamos investir na melhoria dessas relações. Com a palavra, a Professora Doutora
162 Ana Luiza Jesus Costa menciona se esse trabalho de conscientização e envolvimento se
163 for desenvolvido nesse sentido de atentarmos para as relações, essa solidariedade pode
164 aparecer em outro momento e a comunidade se posicionar de uma maneira mais forte.
165 Essas moças foram muito corajosas, não tem nada a ver uma coisa com a outra, mas
166 essa leitura de uma pessoa mais frágil vai ficar com medo de acontecer a mesma coisa.
167 Com a palavra, a Senhora Regina Sonia da Silva Santiago diz que nenhum momento elas
168 denunciaram, foram os colegas que presenciaram e trouxeram para a direção, elas foram
169 chamadas para serem ouvidas, não houve uma denúncia, no seu entendimento. Com a

170 palavra, a Senhora Nanci Del Giudice Pinheiro informa que quando chegou pela manhã e
171 ficou sabendo, pediu para chamar as envolvidas e elas relataram o ocorrido e
172 imediatamente falou que iria passar o assunto para direção, só que nesse meio tempo
173 colegas nossos já estavam pedindo providências, todo mundo já estava sabendo, então
174 não sabe como tratar isso no anonimato. Explica que quando elas relataram, informou que
175 iria passar para direção porque é sua obrigação e também porque não aceita isso, aí elas
176 falaram que queriam providências. Então pediu para que elas relatassem, fez um
177 documento encaminhando o relato delas e passou para direção oficialmente, e também
178 fizeram uma reunião com elas e o assunto foi encaminhado para o CTA. Com a palavra,
179 o Professor Doutor Bruno Bontempi Júnior diz que precisa tomar muito cuidado com
180 denúncias anônimas. Pelo que acompanha, a justiça permite isso em caso de atentados
181 contra o patrimônio/vida. Não é o caso e acha que isso abre uma preocupação muito
182 grande que denúncias sejam feitas, o denunciado passa a ser réu imediatamente sem
183 saber em que situação isso aconteceu. Antes de tomar essa atitude, é importante pensar
184 bem como trabalhar para que não se precipite numa medida dessa, que é contrária a
185 nossa própria prática, que é da conversa e do diálogo. Tem que ser público mais discreto.
186 Com a palavra, o Senhor Reinaldo Santos de Souza comenta que ficou claro é que a
187 instituição não tem como garantir que não haverá nenhum tipo de perseguição. Diz que
188 não está fazendo críticas à direção, mas há um limite institucional. Mesmo ele como
189 representante sindical também não conseguiu garantir isso. Com a palavra, o Professor
190 Doutor Vinício de Macedo Santos menciona que todos os blocos de terceirizados,
191 professores e funcionários, não são blocos identificados totalmente homogêneos no
192 sentido da solidariedade, do reconhecimento dos direitos etc. Não se tem controle, cada
193 caso tem que ser administrado separadamente. Lembra que desde que estão na direção
194 é frequente os casos chegarem de todos os lados, quase um desabafo, mas não tem
195 materialidade. Assim que assumiram a direção, souberam de uma denúncia, tomaram as
196 providências. Eles também são postos à prova quando envolve professor. Foram
197 aprendendo a gerir essas coisas, se não tem uma denúncia formal não podemos tomar
198 partido imediato, para se tomar as providências necessárias. Na sequência, o Professor
199 Doutor Marcos Garcia Neira acrescenta que outros que chegaram informalmente até eles,
200 foi pedido que formalizassem. A direção foi aconselhada pelo setor jurídico, tanto da
201 ADUSP quanto da PG, que os casos precisam ser formalizados. Com a palavra, a
202 Professora Marlene Isepi comenta que muitas vezes as pessoas falam muito dos
203 procedimentos que a gente toma, mas ninguém chega até nós para saber da nossa

204 posição. Relata que quando é para comunicar de um problema a encontram em qualquer
205 lugar, mas quando as coisas estão acontecendo dificilmente as pessoas chegam até ela
206 para perguntar da sua posição, ficando sempre uma posição de versos e temos que
207 quebrar essa cultura. Não perguntam o que a gente fez, às vezes em duas frases já
208 podemos resolver muitos problemas que seriam desdobrados, pois temos que ouvir o
209 outro lado. **IIª PARTE – ORDEM DO DIA – 1. PROCESSO SELETIVO: 1.1.**
210 **CONTRATAÇÃO: 1.1.1. Of. EDF/127/16122019 - REFERENDAR - Solicita a**
211 **contratação da Profa. Dra. Juliana Oliva.** Colocada em discussão e, a seguir em
212 votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) referendou por 09 (nove) votos, pela
213 unanimidade dos presentes. **1.1.2. Of. EA/170/19122019 - REFERENDAR - Solicita a**
214 **contratação da Profa. Dra. Katerina Blasques Kaspar.** Colocada em discussão e, a
215 seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) referendou por 09 (nove)
216 votos, pela unanimidade dos presentes. **2. RECRENCIAMENTO: 2.1.**
217 **MEMO.EDM/18/07022020 - VIVIAN BATISTA DA SILVA - Solicita recredenciamento**
218 **junto à CERT. Parecer Favorável emitido pela Profa. Dra. Carlota Boto - EDF/FEUSP.**
219 Colocada em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA)
220 aprovou por 09 (nove) votos, pela unanimidade dos presentes. **3. AFASTAMENTOS: 3.1.**
221 **MARCELO DE SALETE SOUZA - REFERENDAR - Solicita afastamento para**
222 **participação em evento para apresentação do Livro Angola Janga, em The**
223 **Pennsylvania State University em University Park, Washington-PA - EUA. Período**
224 **de 27/01/2020 a 01/02/2020.** Colocada em discussão e, a seguir em votação, o Conselho
225 Técnico Administrativo (CTA) referendou por 09 (nove) votos, pela unanimidade dos
226 presentes. **3.2. LUIZ AUGUSTO BATISTA DE FARIA - Solicita afastamento para tratar**
227 **de assuntos particulares. Período de 26/02/2020 a 25/02/2021.** Colocada em discussão
228 e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 08 (oito)
229 votos, pela unanimidade dos presentes. **4. RELATÓRIO: 4.1. MEMO. EDM/19/07020202**
230 **- Relatório CERT do EDM, período de janeiro a dezembro de 2019.** Colocada em
231 discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por
232 09 (nove) votos, pela unanimidade dos presentes. **5. OUTROS ASSUNTOS: 5.1.**
233 **REFERENDAR - Formulário de transferência do Senhor Marcelo de Souza Ribeiro**
234 **para a Reitoria-CODAGE/DA-01.** Colocada em discussão e, a seguir em votação, o
235 Conselho Técnico Administrativo (CTA) referendou por 09 (nove) votos, pela unanimidade
236 dos presentes. **5.2. REFERENDAR- Formulário de transferência da Senhora Ana**
237 **Claudia de Sales Serra para a Superintendência de Assistência Social.** Colocada em

238 discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) referendou
239 por 09 (nove) votos, pela unanimidade dos presentes. **5.3. REFERENDAR - Formulário**
240 **de transferência do Senhor Antonio Carlos de Martin para a FMVZ/USP.** Colocada em
241 discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) referendou
242 por 09 (nove) votos, pela unanimidade dos presentes. Nada mais havendo, o Senhor
243 Diretor agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. E, para constar eu,
244 Sidney Mauro Fontanetti, Assistente Técnico Acadêmico, lavrei e digitei a presente ata,
245 que será assinada por mim _____ e pelo Diretor da FEUSP
246 _____ na reunião em que for discutida e aprovada. São Paulo, 12
247 de fevereiro de 2020.